



História em Quadrinhos: uma possibilidade no ensino remoto

Fabiele Gomes Miranda (fabielemiranda.ext@unipampa.edu.br)
Maritza Costa Moraes (maritzamoraes@unipampa.edu.br)

Eixo temático: 1. Experiências e Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

O curso de Educação do Campo – Licenciatura participa do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em que este tem por objetivo qualificar a formação docente. Dentro do projeto institucional da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Dom Pedrito/RS, o subprojeto visa incentivar a formação continuada de docentes das escolas da educação básica, como também a formação inicial dos discentes. Para o relato deste artigo, tem-se por objetivo apresentar uma proposta didático-pedagógica baseada numa História em Quadrinhos (HQ), desenvolvida pelas pibidianas que fazem parte do grupo da Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental Sucessão dos Moraes localizada na área rural do município.

Devido a atual situação mundial, em que nos encontramos, em meio a uma pandemia sem precedentes na história, e tendo sido estabelecida a forma de ensino remoto emergencial, não existindo a possibilidade de estarmos na escola com os alunos, o material pensado como alternativa adequada para este momento foi a HQ. O trabalho foi desenvolvido por duas pibidianas sob minha orientação como professora supervisora do PIBID. A intenção foi de elaborar uma história em quadrinhos para desenvolver os conceitos sobre Ciclo Hidrológico e ser apresentado aos alunos do sexto ano.

A ferramenta digital escolhida para a HQ foi o Canva, por ser um editor gratuito que permite criar artes tendo como personagens nesta HQ animais da fauna local como a ovelha, a coruja e o João de Barro. Definimos que os conceitos apresentados aos estudantes fossem de forma leve e compreensível, como também que houvesse a possibilidade de serem elaborados e impressos para o envio de forma física, tendo em vista que a maioria deles não tinham acesso adequado à internet, ou não dispõem de dispositivo para receber atividades online.

Em estudo, a escolha dessa metodologia foi pensada para apresentar o Ciclo Hidrológico aos alunos do sexto ano, de modo a tornar significativa a aprendizagem e expor de forma lúdica os conceitos a serem estudados já que a proposta relaciona a fala dos animais com a imagem, tornando a leitura mais atrativa.



2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Dentro do subprojeto do PIBID, no cenário da pandemia, nos vimos desafiadas a definir como poderiam ser nossos encontros, como a maioria das instituições, optamos por encontros síncronos semanais através do *Google Meet*, onde a cada encontro era definida uma tarefa para ser desenvolvida e apresentada para o grupo a fim de se obter contribuições e adequações. Além dos encontros síncronos também era disponibilizado no *Classroom* todo material e atividades alinhadas de acordo com o planejamento do subprojeto.

Nos primeiros encontros, foi apresentada a estrutura do subprojeto, a realidade da escola onde está sendo desenvolvido, o perfil dos alunos atendidos e o Projeto Pedagógico (PP). Foi conversado com todo grupo do PIBID como a escola organizou seu funcionamento para esse momento na modalidade de ensino remoto emergencial, como seria a comunicação com os alunos e suas famílias e a disponibilização de materiais para os mesmos.

A opção feita para remeter os materiais físicos aos estudantes em suas moradias foi enviar de quinze em quinze dias pelos motoristas que fazem as rotas, e também encaminhar atividades de reforço pelo WhatsApp, caso houvesse a impossibilidade de levar este material após transcorrido os 15 dias, o que poderia ocorrer já que a escola fica a cerca de 30 quilômetros da área urbana do município, e as estradas vicinais são de terra e estão em situação precária, ou ainda devido ao agravamento da pandemia.

Após realizadas as análises sobre a realidade da escola, estudamos os princípios e fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de definir práticas didático-pedagógicas alinhadas com as unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades propostas para a área de ciências da natureza. O grupo de cursistas foi dividido em duplas para fazerem interferências nas quatro turmas dos anos finais do ensino fundamental da escola, em que as pibidianas estariam sob minha responsabilidade e ao mesmo tempo me auxiliando na elaboração do material a ser enviado.

Inicialmente foram definidas as turmas que seriam assistidas por cada dupla, nos encontros seguintes, as duplas determinaram juntamente comigo, o objeto do conhecimento a ser estudado e foi estabelecida a metodologia a ser utilizada para a apresentação dos conceitos aos alunos.

Neste artigo optou-se por relatar o trabalho desenvolvido pela dupla que ficou encarregada de elaborar o material para o sexto ano. Esta turma contém 11 alunos, de diferentes localidades rurais, a maioria sem distorção idade/série, e oriundos dos anos iniciais da própria escola.



Foi definido que o objeto do conhecimento seria o Ciclo Hidrológico, tendo determinado o conceito, a metodologia escolhida foi uma história em quadrinhos. Acreditando que a combinação da linguagem visual com a linguagem escrita na forma de diálogos é um bom recurso para atrair a atenção do estudante para o assunto desenvolvido, bem como colabora para uma melhor compreensão do conteúdo abordado por sugerir uma conversação, onde o leitor pode usar a imaginação para memorizar as informações e relacionar com seu dia a dia.

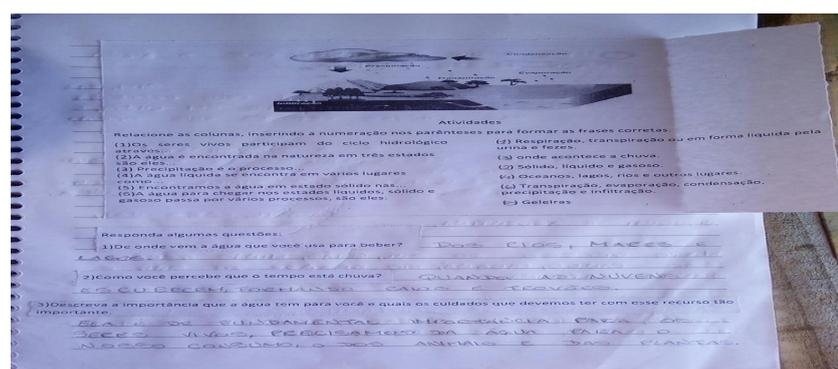
Para produção da HQ utilizou-se a ferramenta digital *Canva*, apresentando os conceitos do Ciclo Hidrológico através do diálogo que se faz entre uma ovelha, um João de barro e uma coruja, conforme fig.01, que são animais comuns ao dia a dia dos alunos, tendo como propósito cativá-los e promover uma boa aprendizagem.

Figura 01- História em quadrinhos



Fonte: autoria própria das pibidianas, 2021.

Figura 02- Atividades de Fixação





Os alunos receberam a história em quadrinhos, e juntamente com esta, também receberam atividades de fixação conforme fig.02, com objetivo de verificar se a metodologia escolhida foi adequada para o processo de ensino e aprendizagem.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Na elaboração da HQ optamos pela escolha de um tema que se aproximasse da realidade dos alunos, acreditando que a familiaridade com esta temática poderá levar o aluno a compreender conceitos científicos de forma dinâmica e eficaz, melhorando o processo de ensino e aprendizagem. A educação deve estabelecer uma relação com a realidade/contexto/lugar em que o aluno está imerso, ou seja, para que tenha significado, o conceito precisa estar vinculado no contexto social e cultural. Para uma aprendizagem significativa, o aluno deve ter a compreensão do que aprendeu e saber dar sentido ao que está aprendendo. Para Vasconcelos e Brito (2014), que discorrem sobre conceitos relativos à educação, afirmam que se aprende na medida em que há apropriação dos conteúdos “[...] que poderão ser utilizados em favor do crescimento individual; aprende-se quando se chega a conhecer o objeto da aprendizagem” (VASCONCELOS; BRITO, 2014, p.46).

No contexto atual em que é necessário reinventar aulas para um ambiente remoto, algumas metodologias foram úteis para este tipo de ensino. Uma das que optamos em trabalhar neste momento pandêmico foi a HQ. Está nos proporcionou atender alguns requisitos, como recurso didático, pois, sendo uma ferramenta que combina imagens e textos escritos, e acessível para compreensão dos alunos, ela articula o conteúdo com o cotidiano. O quadrinho permitiu que os alunos usassem da imaginação, devido da sua riqueza de detalhes. O roteiro, o desenho dos animais representando a fauna local, as cores seduziram e satisfizeram os diversos gostos dos estudantes, destacando a percepção visual que é muito importante na aprendizagem de alguns indivíduos, ampliando as possibilidades de interpretação e interação com os conceitos abordados, fazendo possível a compreensão dos mesmos apresentados na dialogo estabelecido entre os animais da historinha. As HQ são capazes de contribuir de várias formas para apropriação do conhecimento, abrangendo desde o desenvolvimento da capacidade de interpretação e reflexão dos alunos sobre os conceitos estudados, até a estimulação da imaginação e da criatividade (CALAZANS,2005)

Também se esperava que os alunos utilizassem de suas vivências para interpretação do que estavam visualizando, relacionando a apresentação de novas aprendizagens ao seu dia a dia. A leitura das HQ é como se fosse um jogo de

conhecimento do cotidiano do aluno relacionado com o conhecimento científico, também pode-se dizer que entre aquilo que é familiar e o que é estranho. É um movimento de impregnação de significados que ocorre através do ato reconstrutivo, que consiste neste confronto entre o que se quer saber e o que já é sabido (DEMO, 2003).



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a metodologia da HQ é um recurso ainda pouco utilizado e explorado no ambiente escolar, a nossa história em quadrinhos apresentou os conceitos do Ciclo Hidrológico para os alunos do sexto ano, utilizando os animais da fauna local, no intuito de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Como forma de evidenciar a metodologia utilizada, usamos o aplicativo de comunicação WhatsApp para recebimento das atividades propostas, em que se observou que boa parte dos alunos retornou com suas compreensões, por meio de fotos e mensagens, o que corroborou para percepção do interesse e bom entendimento do conteúdo por parte deles, demonstrando a eficiência da metodologia escolhida para a apresentação do objeto de conhecimento, sobre os conceitos referentes ao Ciclo Hidrológico.

O trabalho foi de fundamental relevância para promover espaços de reflexão e vivência, possibilitando a todos envolvidos a interação com ferramentas digitais, com a elaboração de materiais para o ensino remoto e também a inserção de metodologias de ensino inovadoras no ambiente escolar, já que estas estão se tornando cada vez mais difundidas no cenário educacional.

5. REFERÊNCIAS

- CALAZANS, Flávio. História em quadrinhos na escola. São Paulo: Paulus, 2005.
DEMO, P. Educar pela pesquisa. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.
VASCONCELOS, M. L. M. C.; BRITO, R. H. P. Conceitos de educação em Paulo Freire. 6. ed. São Paulo: Vozes, 2014.